

PS, PSD e CDS-PP acordaram com a “Troika” (FMI, UE, BCE) a redução do número de freguesias no País.

O atual governo “fechado num gabinete”, sem ouvir as populações e seus eleitos, sem a mínima preocupação com interesses das populações, inventou critérios cujo propósito é o de chegar ao resultado de extinguir centenas de freguesias, independentemente das consequências que tal iniciativa tenha para as respetivas populações.

Os “critérios” utilizados pelo Governo a serem aprovados teriam um impacto significativo no concelho de Loures.

Isto não faz sentido. E porquê?

Porque a “poupança” é quase zero, podendo mesmo em muitos casos aumentar as despesas.

Porque as Juntas de Freguesia são os órgãos mais próximos das populações e, muitas vezes, desempenham funções muito para além das suas responsabilidades no sentido da resolução dos problemas.

Porque esta medida vai afastar os cidadãos, ainda mais, dos centros de decisão.

Porque, numa altura em que o desemprego atinge valores históricos, esta reforma irá implicar despedimentos na administração local.

Porque esta medida é parte de uma ofensiva brutal contra o Poder Local Democrático, uma das principais conquistas do 25 de Abril.

A isto não se chama reorganização, mas sim destruir o património histórico e prejudicar as populações, destruir conquistas do povo português.

E nunca é demais lembrar que a proximidade é a grande razão de ser de uma Junta de Freguesia.

A CDU assume claramente a rejeição da reforma administrativa e apela à luta da população para que defendam a democracia e a sua freguesia.

VAMOS À LUTA!